

As emissões de gases com efeito de estufa são o maior responsável pelas Alterações Climáticas de origem antropogénica. Estas emissões aumentaram drasticamente desde o início da Era Industrial, impulsionadas pelo crescimento populacional, económico e tecnológico, estando agora nos níveis mais altos da história, com concentrações atmosféricas de dióxido de carbono, metano e óxido nítrico (entre outros), mais altas do que nos últimos 800 mil anos.

As ações  
do Homem têm  
grande  
impacto  
sobre a  
Natureza.



3.º ciclo  
IMPACTO  
OS **riscos** DAS  
NA  
**ALTERAÇÕES**  
VIDA  
**CLIMÁTICAS**  
HUMANA



- Queima de petróleo, gás natural e carvão;
- Desflorestação (as árvores ajudam a regular o clima absorvendo o CO<sub>2</sub> presente na atmosfera e, quando são abatidas, libertam o carbono armazenado para a atmosfera);
- Utilização de fertilizantes que contêm azoto;
- Aumento da atividade pecuária (as vacas e as ovelhas produzem grandes quantidades de metano durante a digestão dos alimentos).

**As principais causas das alterações climáticas são:**

Sem o chamado efeito de estufa a temperatura média global seria de -18°C?

**Sabias que...**

O Efeito de Estufa é um fenómeno natural que ajuda a Terra a manter uma temperatura média de 15°C, ideal para a sobrevivência das pessoas, animais e plantas. As emissões de origem antropogénica resultam no agravamento do efeito de estufa, fazendo com que a atmosfera retenha mais calor, provocando o Aquecimento Global.

**Sabes o que é o Efeito de Estufa?**

Devido à libertação excessiva de Gases com Efeito de Estufa (GEE) para a atmosfera.

**Sabes porque é que o clima da Terra está a ficar mais quente?**

**Ajudar o planeta está ao alcance de todos!**

Visita o nosso site e acompanha as novidades sobre a adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo!



**Morada**

Convento de São Francisco  
Av. General Bernardo Faria  
2300-535 Tomar  
Horário: 9:00 - 18:00

**Contactos**

(+351) 249 730 060 | geral@cimt.pt  
mediotejoadapta-se.mediotejo.pt/  
facebook.com/cimmediotejo/  
mediotejo.pt/

Entidade promotora




Produção




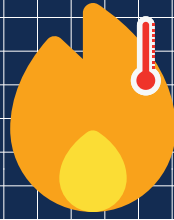
Entidades financiadoras



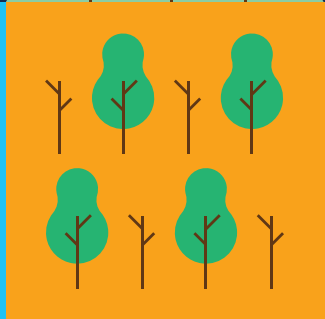


aumento da frequência e do número de dias de ocorrência de ondas de calor

aumento da ocorrência de fenômenos meteorológicos extremos e deterioração de infraestruturas e serviços públicos




desertificação dos solos e diminuição da produtividade agrícola



risco severo de falta de meios de subsistência e de condições de saúde

as zonas costeiras e de baixa altitude irão, cada vez mais, ser afetadas por cheias, inundações e fenômenos erosivos devido à subida do nível do mar




risco de perda de ecossistemas e biodiversidade

A ininterruptão de emissões de gases com efeito de estufa irá provocar, até ao final do século, um **agravamento da subida da temperatura global**, aumentando a probabilidade de **impactos severos e irreversíveis** no planeta para os quais os humanos e animais **não estão adaptados**.


Contudo, **ainda estamos a tempo** de contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, fazendo do planeta um lugar melhor para todos vivermos.

A introdução de pequenas **práticas sustentáveis** no nosso dia-a-dia é muito importante para que possamos ter uma melhor qualidade de vida - e **devemos transmitir estes conhecimentos** ao maior número de pessoas possível, pois **quanto mais pessoas viverem sustentavelmente, maior será o benefício para a natureza**.

Enumeramos abaixo algumas sugestões para uma vida sustentável.




desligar luzes ou aparelhos eletrónicos que não estiverem em uso  
fechar a torneira ao lavar os dentes  
tomar banhos curtos e menos quentes



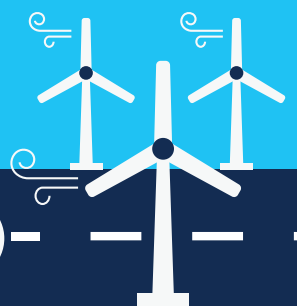
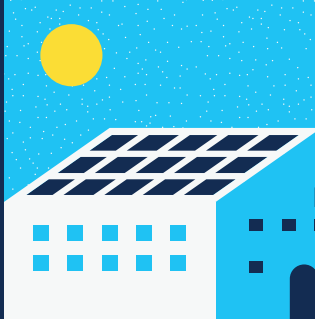
não deitar lixo para o chão e depositar os resíduos seletivamente  
usar sacos e garrafas reutilizáveis  
reduzir o consumo de carne



reaproveitar o verso de folhas já utilizadas  
imprimir somente o imprescindível - se possível, em dupla-face  
plantar uma árvore



viajar mais em transportes públicos, de bicicleta ou a pé  
usar energias renováveis (solar, eólica...)  
preferir os produtos orgânicos, sustentáveis e de origem local

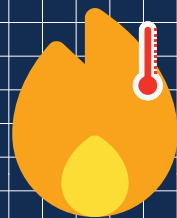




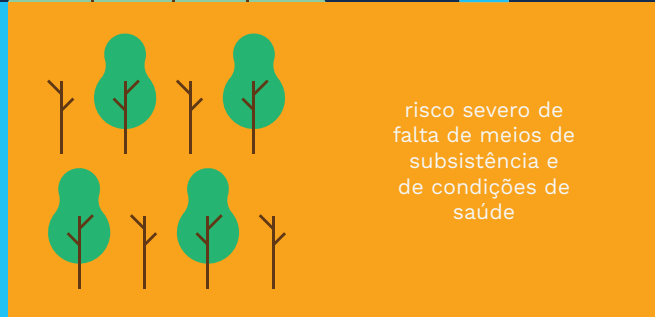
aumento da frequência e do número de dias de ocorrência de ondas de calor



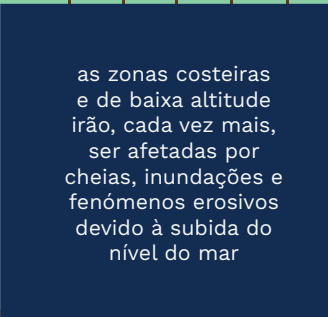
aumento da ocorrência de fenômenos meteorológicos extremos e deterioração de infraestruturas e serviços públicos



desertificação dos solos e diminuição da produtividade agrícola



risco severo de falta de meios de subsistência e de condições de saúde



as zonas costeiras e de baixa altitude irão, cada vez mais, ser afetadas por cheias, inundações e fenômenos erosivos devido à subida do nível do mar



risco de perda de ecossistemas e biodiversidade

A ininterruptão de emissões de gases com efeito de estufa irá provocar, até ao final do século, um **agravamento da subida da temperatura global**, aumentando a probabilidade de **impactos severos e irreversíveis** no planeta para os quais os humanos e animais **não estão adaptados**.

Contudo, **ainda estamos a tempo** de contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, fazendo do planeta um lugar melhor para todos vivermos.

A introdução de pequenas **práticas sustentáveis** no nosso dia-a-dia é muito importante para que possamos ter uma melhor qualidade de vida - e **devemos transmitir estes conhecimentos** ao maior número de pessoas possível, pois **quanto mais pessoas viverem sustentavelmente, maior será o benefício para a natureza**.

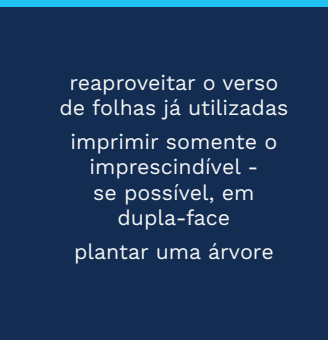
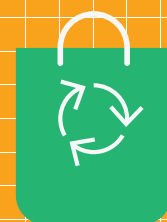
Enumeramos abaixo algumas sugestões para uma vida sustentável.



desligar luzes ou aparelhos eletrónicos que não estiverem em uso  
fechar a torneira ao lavar os dentes  
tomar banhos curtos e menos quentes



não deitar lixo para o chão e depositar os resíduos seletivamente  
usar sacos e garrafas reutilizáveis  
reduzir o consumo de carne



reaproveitar o verso de folhas já utilizadas  
imprimir somente o imprescindível - se possível, em dupla-face  
plantar uma árvore



viajar mais em transportes públicos, de bicicleta ou a pé  
usar energias renováveis (solar, eólica...)  
preferir os produtos orgânicos, sustentáveis e de origem local

